



Cachoeiro de Itapemirim terá Plano Diretor Urbano para reorganizar o município com metas de crescimento

PDU: um novo perfil para Cachoeiro

O primeiro esforço de industrialização no Espírito Santo foi registrado em Cachoeiro de Itapemirim, durante o governo de Jerônimo Monteiro. Algumas indústrias chegaram a se instalar na região, mas com o advento da Primeira Guerra Mundial o projeto industrial de Cachoeiro perdeu força. A crise econômica em que o país mergulhou impediu que o município pudesse realizar melhorias em sua infra-estrutura.

Pesquisadores da Ufes e técnicos da Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Estado, estão envolvidos desde maio na elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano (PDU) para o município. O projeto está sendo viabilizado através de um convênio entre a Universidade, a Prefeitura de Cachoeiro e a Fundação Ceciliano Abel de Almeida.

O professor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Ufes e coordenador técnico da pesquisa, Paulo Sérgio Vargas, explicou que os estudos estão na fase inicial de caracterização e identificação dos principais problemas do município. "Estamos coletando informações sobre o sistema viário, saneamento, condições de solo e ocupação do solo para moni-

tar um perfil para a cidade. A partir dessa radiografia teremos condições de estabelecer diretrizes de ação para os próximos anos".

Paulo Vargas explicou que a coleta de dados está sendo feita através de fontes secundárias, como documentos, e junto aos órgãos representativos de Cachoeiro. Além disso, estão ocorrendo seminários com participação das associações de moradores, sindicatos e comerciantes, que vêm contribuindo para a identificação das carências do município. Os dois primeiros seminários abordaram os temas **Posição Econômica de Cachoeiro em Relação à Região Sul do Estado e Configuração Urbana e Infra-Estrutura Básica**. Outros dois seminários vão promover discussões sobre **Área Central do Município e Meio Ambiente**.

De acordo com Paulo Vargas, 10 pessoas estão envolvidas no projeto, sendo seis arquitetos e engenheiros da Ufes e quatro profissionais da Coordenadoria de Planejamento da Prefeitura.

Diagnóstico preliminar

O relevo acidentado de Cachoeiro de Itapemirim, denominado "mar-de-morros", parece

ser a principal causa dos problemas enfrentados pelo município. Segundo as explicações de Vargas, como consequência, as ruas são estreitas, o trânsito é complicado, dificultando a circulação urbana. "Aliado a isso está a ocupação desordenada das encostas, o que acarreta desmoraçamento, desmatamento e erosão. A cidade é carente na limpeza urbana e não possui estação de tratamento de esgoto, apesar de estar servida por uma rede coletora. Todo o esgoto é lançado **in natura** no rio Itapemirim, contribuindo para a sua poluição".

O professor Vargas destacou como importante a iniciativa da Universidade em realizar esta pesquisa no município de Cachoeiro. Para ele é uma forma de a Ufes estar mais próxima da sociedade, colocando à sua disposição o saber técnico e profissional. "Este tipo de trabalho não só é benéfico para a cidade como para o próprio meio acadêmico, pois ele tem condições de se atualizar, refletindo na qualidade de ensino e na experimentação das pesquisas". (Emerson Cabral)